



Rã©u do mensalã£o tucano, senador Clã©sio Andrade renuncia

O senador Clã©sio Andrade (PMDB-MG), rã©u no processo conhecido como mensalã£o tucano, renunciou nesta terça-feira (15/7) ao seu mandato. Segundo o parlamentar, problemas de saã¼de teriam motivado a saã¼da. Com isso, a açã£o, que corre no Supremo Tribunal Federal, pode passar a tramitar na primeira instãncia.

Andrade segue o ex-deputado federal Eduardo Azeredo (PSDB-MG), que renunciou ao seu cargo em fevereiro. O tucano tambã©m era acusado por envolvimento no esquema. Um mã©s depois, o STF enviou o processo para a primeira instãncia da Justiãa de Minas Gerais.

Os ex-parlamentares sã£o acusados de fazer parte de um esquema de desvio de recursos pã¼blicos e financiamento irregular da campanha à reeleiãção para governador de Minas Gerais do prã©prio Azeredo, em 1998. O tucano acabou perdendo o pleito.

A suspeita é que o dinheiro teria saã¼do de estatais mineiras para agãncia SMPB, do empresãrio Marcos Valã©rio, "sob a justificativa formal de patrocãnio a trã©s eventos esportivos". Valã©rio jã foi condenado por envolvimento no mensalã£o do PT. Segundo a Procuradoria-Geral da Repã¼blica, R\$ 3,5 milhães — R\$ 9,3 milhães em valores atuais — teriam sido desviados.

O mensalã£o mineiro ocorreu em 1998, mas a acusaãção sã© foi apresentada pelo procurador-geral da Repã¼blica ao STF em 2007. Em 2009, o Supremo aceitou a denãncia. Diferentemente do caso petista, o processo tucano foi desmembrado e apenas as açãoes contra Azeredo e Andrade permaneceram no STF.

Autores: Redaã§ã£o ConJur